

N.º 22, maio/98, p. 1-3

## PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE MACHOS JOVENS E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM CAPRINOS LEITEIROS NO NORDESTE DO BRASIL

Angela Maria Xavier Eloy<sup>1</sup>

Adriana de Assis Mello<sup>2</sup>

Diônes Oliveira Santos<sup>3</sup>

A prática da inseminação artificial na espécie caprina é facilitada pela conformação anatômica da cérvix, a qual, normalmente, é permeável à passagem da pipeta de inseminação durante a fase estrogênica do ciclo estral. Portanto, se empregada adequadamente, não só do ponto de vista técnico, mas, também, levando em consideração a qualidade do material genético utilizado, a inseminação apresenta muitas vantagens.

A utilização de sêmen de animais com patrimônio genético reconhecidamente superior é uma exigência cada vez maior dos produtores que hoje se dedicam à caprinocultura. Em decorrência desta demanda, está sendo realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPC), um trabalho de seleção de machos caprinos, através do teste de progênie, de modo a se dispor, num futuro próximo, de sêmen oriundo de animais geneticamente testado.

Inicialmente, está sendo realizada, uma seleção dos machos jovens das raças Saanen, Pardo Alpina e Anglo-Nubiana, a partir do nascimento baseado nos antecedentes e nas anomalias genéticas. Nesta primeira fase, foram escolhidos dois animais de cada raça. Aos quatro meses de idade, esses animais foram observados quanto ao desbridamento do prepúcio/pênis, desenvolvimento ponderal e testicular e reação frente à uma fêmea em estro. No teste de avaliação da reação frente à uma fêmea, observaram-se o comportamento sexual e a aceitação da vagina artificial. A partir dos seis meses de idade foram iniciados a coleta de sêmen em vagina artificial e o acompanhamento da evolução do quadro espermático, através do espermiograma. Outra variável que tem sido acompanhada é o desenvolvimento testicular, através do perímetro escrotal.

<sup>1</sup>Méd. Vet., Ph. D., Pesquisadora da EMBRAPA-CNPC

<sup>2</sup>Zootec., M. Sc., Pesquisadora da EMBRAPA-CNPC

<sup>3</sup>Méd. Vet., M. Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPC



## Data de nascimento dos animais pré-selecionados

Registro	Raça	Nascimento
9052183	Saanen	08/03/96
9052172	Saanen	07/03/96
9050235	Anglo-nubiano	10/04/96
9050213	Anglo-nubiano	06/03/96
9058077	Pardo Alpina	07/03/96
9058078	Pardo Alpina	07/03/96

## Acompanhamento dos animais em processo de seleção

Data	Raça	Registro	Peso corporal (kg)	Perímetro escrotal (cm)
30/10/96	Saanen	9052183	26,300	26,00
	Saanen	9052172	34,100	24,00
	Anglo-nubiana	9050235	23,300	22,00
	Anglo-nubiana	9050213	21,500	22,00
	Pardo-Alpina	9058077	27,500	21,00
	Pardo-Alpina	9058078	29,400	27,00
04/12/96	Saanen	9052183	27,600	26,00
	Saanen	9052172	35,100	25,00
	Anglo-nubiana	9050235	24,600	23,00
	Anglo-nubiano	9050213	21,700	22,00
	Pardo-Alpina	9058077	27,400	21,00
	Pardo-Alpina	9058078	29,000	27,00
18/02/96	Saanen	9052183	33,500	27,00
	Saanen	9052172	42,800	29,00
	Anglo-nubiana	9050235	33,200	24,00
	Anglo-nubiana	9050213	32,800	26,00
	Pardo-Alpina	9058077	28,400	24,00
	Pardo-Alpina	9058078	30,400	28,00
21/03/97	Saanen	9052183	34,500	27,00
	Saanen	9052172	45,000	29,00
	Anglo-nubiana	9050235	31,500	25,00
	Anglo-nubiana	9050213	31,500	27,00
	Pardo Alpina	9058077	28,400	24,00
	Pardo Alpina	9058078	32,700	28,00

Em março/1997, procedeu-se uma segunda seleção, quando, então, foram descartados dois animais, sendo uma da raça Anglo-nubiana e outro da raça Pardo Alpina. A razão do descarte foi a reação positiva do Anglo-nubiana ao teste sorológico da CAE (Artrite Encefalite Caprina) e ao baixo desenvolvimento ponderal do Pardo Alpina.



### Congelamento de Sêmen

Para congelamento de sêmen, está sendo utilizada a metodologia descrita por Machado & Simplício (1992)<sup>1</sup>. Entretanto, está sendo usada a concentração de 150 x 10 espermatozoides por dose inseminante, conforme determinação do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal/Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MA).

### Grupo de progênie

As fêmeas utilizadas para produzirem o grupo de progênie começaram a ser inseminadas em março/1997. O sêmen oriundo de cada macho em teste de progênie será usado para inseminar, no mínimo, 15 fêmeas. As inseminações terão continuidade até a obtenção deste grupo.

Raça	Registro	N.º de fêmeas cobertas
Saanen	9052172	10
Pardo Alpina	9058078	03
Anglo-nubiana	9050235	12

O nascimento das crias ocorrerá em julho/1997 e, portanto, em julho /1998 terá início a cobertura do grupo de progênie.

<sup>1</sup>MACHADO; R.; SIMPLÍCIO, A. A. Manual do inseminador de caprino e ovinos. Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1992. 35p. (EMBRAPA-CNPC. Documentos,14).